BENZEDEIRAS QUE ATUAM NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE/SC: A SABEDORIA POPULAR COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO

Leonardo Carvalho Pires Preuss[1], Gerhard Heinen[2], Taíza Gabriela Zanatta Crestani[3]

1. Discente do curso de graduação em Psicologia da Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
2. Discente do curso de graduação em Psicologia da Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
3. Docente do curso de Psicologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Leonardo Pires Carvalho Preuss, leo.preuss77@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O benzimento é uma prática de cuidado tradicional na região extremo oeste catarinense. Pode ser considerado uma herança da confluência de saberes, princípios, conhecimentos e crenças religiosas de diferentes grupos étnicos. **Objetivo:** O presente trabalho foi desenvolvido com a finalidade de perscrutar a dinâmica cultural que estrutura a prática dos rituais de cura ministrados por benzedeiras que residem no município de São Miguel do Oeste/SC. **Método:** Para atingir tal objetivo, optamos pelo desenvolvimento de uma pesquisa qualitativa. Contribuíram para esta pesquisa, na qualidade de participantes, o total de cinco (05) benzedeiras que atuam no município supramencionado há mais de dez anos. Tanto no momento da reunião de informações provenientes da pesquisa de campo, quanto no processo de construção da análise, recorremos às orientações de Jacques Le Goff (História Oral). **Resultados:** O desenvolvimento desta pesquisa, em linhas gerais, oportunizou a ampliação do conhecimento a respeito do universo da benzedura e do protagonismo das mulheres que exercem a função de agentes populares de cura. Além disso, cabe salientar que o percurso de articulação do conteúdo das entrevistas ao referencial bibliográfico possibilitou o traçar de paralelos entre as concepções de saúde e doença manejadas pelas benzedeiras, e as concepções de saúde e doença privilegiadas nas discussões oportunizadas pelo contexto acadêmico. A complexidade de elementos que compõem o exercício do benzimento exigem a adoção de ângulos plurais, isto é, que considerem a interdisciplinaridade como fio condutor no tecer das reflexões. **Conclusão:** Por fim, destacamos que o resgate destas práticas e a produção de significados que as envolvem são fundamentais para a compreensão dos condicionantes sociais e históricos que atravessam as diferentes propostas de cuidado voltadas à promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida. Lançar luz sobre as práticas da benzedura, também implica na valorização das histórias de vida das mulheres e nas suas narrativas sobre o desenvolvimento da localidade em que se encontram inseridas.

Palavras-chave: Benzimento; Saúde ; Doença; Religiosidade; História Regional.

Agradecimentos: Os autores Leonardo Pires Preuss e Gerhard Heinen agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.